

Suspeita no Lago Sul

Um morador do Lago Sul morreu às 19h08 de ontem com sintomas de hantavirose. O funcionário público Antônio José Barreto de Paiva, 52 anos, foi internado às 5h21 de quinta-feira no Hospital Brasília. Com febre alta, dificuldades para respirar e tosse seca, ele ficou na Unidade de Terapia Intensiva do hospital. Antônio Barreto era funcionário do Banco Central.

De acordo com o gerente técnico do Hospital Brasília, Luiz Hamilton da Silva, existe a suspeita de hantavirose. "O quadro clínico apresentado pelo paciente evoluiu muito rápido", explicou. O servidor público morreu por insuficiência respiratória. Quando foi detectada a suspeita, a equipe médica do hospital contatou as vigilâncias epidemiológica e ambiental.

O corpo e os exames de Antônio Barreto foram encaminhados para o Hospital de Base. Segundo técnicos do governo, o servidor público apresentava um quadro clínico compatível com os sintomas de hantavirose. O corpo do paciente será submetido a uma necropsia hoje. As vísceras deverão ser encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, para confirmação da doença. Antônio Barreto morava na QI 21 do Lago Sul. Tinha quatro filhos. Parentes e vizinhos do servidor público estavam ontem à noite na porta do Hospital Brasília. Ninguém queria comentar o assunto.

Caso em Goiás

O governo de Goiás desconhecia até ontem que uma das vítimas confirmadas ontem pelo GDF morava em Santo Antônio do Descoberto. O secretário de Saúde de Goiás, Fernando Cupertino, não tinha informação alguma sobre o laudo emitido pelo Instituto Adolfo Lutz sobre o que causou a morte da auxiliar de enfermagem Arlenilda Lopes Viana, 45 anos.

MUTIRÃO

Brazlândia será a primeira cidade a receber um mutirão de limpeza do Governo do Distrito Federal. O projeto, batizado de GDF em Ação, foi anunciado ontem. Durante o período em que os esforços forem concentrados na cidade, as calçadas serão consertadas, muros pintados, fossas limpas e fechadas, entulhos retirados, lâmpadas públicas trocadas e a população receberá palestras sobre diversos assuntos como a hantavirose. "Iremos maquiar a cidade e ensinar os moradores a manterem tudo limpo.", afirmou a vice-governadora Maria de Loúrides Abadia. O governo pretende levar o programa para todas as cidades até o final do período de seca no DF.